

Nº	Nome	Assunto	Data da Inscrição	representação	Anexo	Resposta
1	Rita de Oliveira Souza	Alteração da Lei 4186 - anexo 2, permitindo que no loteamento Chácara Fim de semana seja autorizado o funcionamento de consultórios individuais, clínicas de psicologia e atividades integrativas e complementares em saúde humana.	7/21/2023		Sim	Acatado, em todo o perímetro da cidade de valinhos será permitido exercer atividades que não causem impacto à mobilidade urbana ou incomodos à vizinhança
2	Lucas Christ	Fonte Sônia: reavaliação dos parâmetros de uso e coupação do solo para a glema (lote mínimo de 300 m² para porção foftnal, de 500 m² para restante; readequação do limite da MCAN; permieabilidade mínima de 15% para porção frontal e de 20% para restante) redução do valor ou da referência para OO AUS)	7/21/2023	BDI real Estate	Sim	Não Compareceu à Audiência Pública
3	Valdineia Fernandes	Afirma que falta infraestrutura no Country Clube (creche, UBS e comércio) e pede que isso seja olhado	7/24/2023		Não	Valinhos precisa de mais arrecadação para investimentos em infraestrutura. O Plano diretor permite a atração de novas empresas para geração de renda para serem investidos. Quanto ao comercio, o bairro country club contará com 2 ruas com zona de centralidade, que serão permitidos comércios para darem apoio aos moradores do bairro
4	Elza Cláudia dos Santos Torres	Observância e aplicação das leis sobre planos diretores/revisões	7/24/2023		Não	Não procede a opinião quanto a forma democrática de condução da revisão do plano diretor. A revisão do plano diretor tiveram 33 reuniões setoriais e 2 audiências públicas, e terá a 3ª Audiência, além de abrir para contribuições de documentos técnicos dos municípes via protocolo físico e eletrônico. Todas as manifestações e protocolos feitos até então, foram amplamente analisados e respondidos por essa comissão, ainda as áreas de proteção e recuperações e mananciais e macrozonas de conservação do ambiente natural foram ampliadas com relação ao projeto que veio da prefeitura.
5	Dalmace Capell	1- Manter as áreas rurais como estão hoje no zoneamento. 2- Limitar a construção de prédios na área do centro. Contra urbanização da serra dos cocais. A favor da retirada da Emenda 73, retirada MDO3 da Est do Jequitiba, retirada da Area Urbana da Bacia do Bom Jardim.	7/24/2023		Não	MDO 3 – Estrada do Jequitibá. A Comissão optou por reduzir a extensão da MDO, permitindo a ocupação ordenada apenas na região mais alta da estrada, onde verificamos que de acordo com informações do DAEV em seu mapa de hidrografia consta apenas uma nascente. Como se pode ver na imagem 1, verificou-se ainda que de acordo com imagens de satélite a maior parte da área é dominada por pastagens, entendendo assim a comissão que o impacto produzido na ocupação desta área será reduzido frente aos investimentos em infra-estrutura que deverão ser realizados para que a ocupação se realize. Infra-estrutura essa que poderá ser utilizada para levar saneamento básico ao bairro da Biquinha. A Comissão levou em conta ainda que futuros empreendimentos nessa região deverão ser auto-suficientes, não sobre carregando os serviços públicos de abastecimento de água e tratamento de esgoto. A Comissão ainda considera que a ocupação desta região possibilitará recursos para investir em obras de melhoria e duplicação da Estrada do Jequitibá, tornando assim o acesso a bairros como Clube de Campo e São Bento mais seguros. MDO divisa com Vinhedo - A Comissão avaliou pedidos para urbanização da área, informações da prefeitura sobre Núcleos Urbanos Informais naquela região, o perfil da região em termos de vegetação e a área contígua em Vinhedo já ocupada. A Comissão entende que a ocupação ordenada da região poderá trazer recuperação ambiental, uma vez que a área já está degradada, seja pelas pastagens, seja pelo assoreamento dos reservatórios de água da Barragem João Antunes dos Santos, seja pelos núcleos urbanos informais. A Comissão entende que deixar a área do jeito que está não terão benefícios do ponto de vista ambiental, no entanto uma ocupação ordenada, terá que ocorrer com recuperação dos mananciais.

6	Ana Pereira	A favor da urbanização e integração da Fonte Sônia e a favor das Outorgas Onerosas e Alteração do Uso de Solo, com alterações no cálculo	7/24/2023		Não	Acatado parcialmente. Fonte Sônia: A Comissão tem avaliado os pedidos tanto pela urbanização da área quanto na não urbanização, para tanto, fez uma proposta em que a parte alta da Fazenda poderia ser preservada, sendo ocupada apenas a parte baixa, região cujo entorno já está urbanizado. Quanto ao valor da Outorga Onerosa, foi analisado pela comissão que o valor aplicado na proposta vinda da prefeitura está alta com relação as cidades vizinhas. Propusemos uma emenda, ajustando os valores para ficarem mais próximos da realidade.
7	Roberto Pereira Del Grossi	Alega inconstitucionalidade na alteração somente na Dr. Antonio Bento Ferraz . (Alteração no zoneamento PONTUAL) Retirada da av. na ZC1	7/24/2023		Não	Zonas de Centralidades são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias. No caso do bairro Country Club, as ruas Antonio Bento Ferraz e Eunice Baroni são as principais vias corredores e suas arteriais.
8	Ana Paixão	Favoravel a urbanização do Fonte Sônia. . Com a proposta de revisão de zoneamento e um valor exorbitante de outorga, inviabiliza qualquer empreendimento imobiliário.	7/24/2023		Não	Acatado parcialmente. Fonte Sônia: A Comissão tem avaliado os pedidos tanto pela urbanização da área quanto na não urbanização, para tanto, fez uma proposta em que a parte alta da Fazenda poderia ser preservada, sendo ocupada apenas a parte baixa, região cujo entorno já está urbanizado. Quanto ao valor da Outorga Onerosa, foi analisado pela comissão que o valor aplicado na proposta vinda da prefeitura está alta com relação as cidades vizinhas. Propusemos uma emenda, ajustando os valores para ficarem mais próximos da realidade.
9	Margarete Ferreira	A favor da urbanização gradativa do Country Clube, manter a Av. Dr Antonio Bento Ferraz em zona ZC1	7/25/2023		Não	Acatado pois, Zonas de Centralidades são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias. No caso do bairro Country Club, as ruas Antonio Bento Ferraz e Eunice Baroni são as principais vias corredores e suas arteriais.
10	Heriberto Pozzuto	Expansão urbana / Conselhos Populares. Maior participação dos Conselhos Populares no Plano Diretor. Meio ambiente e Desenv Urbano. Sugere um referendo em 2024 para o mesmo.	7/25/2023		Não	Foram realizadas 33 Reuniões setoriais, inclusive na maioria das reuniões com diversos representantes dos conselhos municipais CMDU e CMMA, além da realização de 3 audiências públicas e abertura de contribuições via protocolo físico e eletrônico de documentação de contribuição de qualquer cidadão, entidade ou conselho.
11	Fabio Henrique Silva Mota	Manifestação A conservação da biodiversidade na serra dos cocais	7/25/2023		Não	Após a manifestação, foi apresentado uma emenda, para que seja realizado o plano de manejo da APA da Serra dos Cocais. Entendendo a importância da preservação e conservação da Biodiversidade citada
12	Nilson Valentim Eduardo	Manifestar sobre o uso e ocupação do solo. Solicita maior participação popular e estudos técnicos embasando decisões de zonamento,.	7/25/2023		Não	Foram realizadas 33 Reuniões setoriais, inclusive na maioria das reuniões com diversos representantes dos conselhos municipais, entidades e população. além da realização de 3 audiências públicas e abertura de contribuições via protocolo físico e eletrônico de documentação de contribuição de qualquer cidadão, entidade ou conselho.

13	Humberto de Carvalho Oliveira	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade:</p> <p>(1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz</p> <p>Queremos:</p> <p>— aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	Não Compareceu à Audiência Pública
14	Antonio Carlos Panunto	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade:</p> <p>(1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz</p> <p>Queremos:</p> <p>— aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	Contra atual Dr Antonio Bento Ferraz. Excluir ZDE2 Rua João Pieira Agostin. Manter lotes com testada de frente do Duilio Beltrami. Contra atual Ariovaldo Bucatti
15	Elaine Pines	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade:</p> <p>(1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz</p> <p>Queremos:</p> <p>— aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	Não Compareceu à Audiência Pública
16	Lilian Gonçalves	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade:</p> <p>(1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz</p> <p>Queremos:</p> <p>— aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	Zonas de Centralidades são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias. No caso do bairro Country Club, as ruas Antonio Bento Ferraz e Eunice Baroni são as principais vias corredores e suas arteriais. Foi aumentado a (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%

17	Maria Benedita das Dores	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade: (1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz Queremos: — aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	<p>Zonas de Centralidades são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias. No caso do bairro Country Club, as ruas Antonio Bento Ferraz e Eunice Baroni são as principais vias corredores e suas arteriais. Foi aumentado a (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>
18	Edson Zangirolí	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade: (1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz Queremos: — aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	<p>Zonas de Centralidades são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias. No caso do bairro Country Club, as ruas Antonio Bento Ferraz e Eunice Baroni são as principais vias corredores e suas arteriais. Foi aumentado a (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>
19	Alice Benedita Cândido de Andrade	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade: (1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz Queremos: — aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	<p>Zonas de Centralidades são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias. No caso do bairro Country Club, as ruas Antonio Bento Ferraz e Eunice Baroni são as principais vias corredores e suas arteriais. Foi aumentado a (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>

20	Júlia Maria Pohlmann Braga	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade:</p> <p>(1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz</p> <p>Queremos: — aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	Zonas de Centralidades são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias. No caso do bairro Country Club, as ruas Antonio Bento Ferraz e Eunice Baroni são as principais vias corredores e suas arteriais. Foi aumentado a (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%
21	Cecilia Dias Ferreira Strang	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade:</p> <p>(1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz</p> <p>Queremos: — aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	Não Compareceu à Audiência Pública
22	Geraldo Venâncio da Silva	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade:</p> <p>(1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz</p> <p>Queremos: — aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	Zonas de Centralidades são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias. No caso do bairro Country Club, as ruas Antonio Bento Ferraz e Eunice Baroni são as principais vias corredores e suas arteriais. Foi aumentado a (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%
23	Allan David Cardoso	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade:</p> <p>(1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz</p> <p>Queremos: — aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/25/2023	Ass. Moradores Country Club	Não	Não Compareceu à Audiência Pública
24	José Armando Valdevino	<p>— proteger nossas áreas verdes, — preservar nossos mananciais de água, — garantir nosso sossego, segurança e saúde, com a manutenção de ruas estritamente residenciais excluir as zonas de centralidade:</p> <p>(1) rua Ariovaldo Antônio Bucatte (2) rua Dr. Antônio Bento Ferraz</p> <p>Queremos: — aumentar na ZRRM1: (1) a taxa de permeabilidade mínima (TP) para 35% (2) o coeficiente de cobertura vegetal mínimo (CCV) para 25%</p>	7/26/2023		Não	A comissão considerou os argumentos apresentados.

25	Marcos Antonio Caberlin	área industrial adequada, proteção de mananciais, segurança hídrica, proibição total de novos empreendimentos imobiliários (prédios e condomínios), implantação de hospital municipal, Country Club (posto de saúde, revitalização de praças, proteção de mananciais e nascentes, inserir zona de centralidade mas av C e D no San Fernando, diminuir padrão de lotes para 300, e manter Antonio Bento Ferraz como centralidade)	7/26/2023		Não	Parcialmente acatado na nova versão do Relatório
26	Edson Gonçalves Rosa	Em nome de mais de 20 proprietários rurais situados no bairro do Macuco queremos informar aos munícipes, sociedade organizada e vereadores que estamos alinhados com o Plano Diretor de Valinhos. propositura para a complementação da zona industrial MDO-4 com área de 722 mil m² que faz limite com a Estrada Maura Perrucci de Noce até a divisa com o bairro Reforma Agrária.	7/26/2023		Não	Acatado
27	José Luiz Martini	Em desacordo com a atual proposta do Plano Diretor. Cita danos ecológicos, danos históricos. Não às MDOs, zoneamento de atual do Plano III deve ser mantido e continuar como Rural); Não à ocupação da estrada dos Jequitibas (permanecer como Agroturística); Cumprimento da sentença emitida para solução da região da Biquinha. Estender o prazo para revisão do plano até 31 de DEZ 2023 e contratação de empresa idônea e com competência técnica qualificada e supervisionada em conjuntos com os conselhos municipais Inclusão do conjunto da vila Santana , Fonte Sonia , fazenda Santa tereza e lagoa da IAS/Rigesa como patrimônios históricos da cidade.	7/27/2023		não	As MDOs foram apresentadas no plano diretor e lei de uso e ocupação do solo para de forma ordenada e com pagamento de Outorga Onerosa para Uso do Solo pudessem ser transformadas em áreas Urbanas. Foram reduzidas as áreas de MDOs durante a revisão do plano diretor. As áreas de patrimônio histórico e cultural foram inseridas como áreas estratégicas na proposta dapresentada pela Comissão na primeira versão do Relatório.
28	Juliana Fleitas	A Associação do Residencial Vale Verde nesta 2ª Audiência Pública na Casa de Leis, volta a insistir nos seguintes itens para análise: - Expansão urbana X Meio Ambiente - Estudo de Impacto de Vizinhança - Zonas de Centralidades	7/27/2023	Ass. Moradores Vale Verde	Não	As MDOs foram apresentadas no plano diretor e lei de uso e ocupação do solo para de forma ordenada e com pagamento de Outorga Onerosa para Uso do Solo pudessem ser transformadas em áreas Urbanas. Foram reduzidas as áreas de MDOs durante a revisão do plano diretor e as MCANs e MPM foram aumentadas. Quanto as Zonas de centralidade, são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias
29	Lucas Martins	Representante da Area Comercial	7/27/2023		Não	Não Compareceu à Audiência Pública
30	Carlos Roberto Bravo	Representante da Area Comercial	7/27/2023		Não	Não Compareceu à Audiência Pública
31	Igor Lages de Carvalho	CONTRÁRIO A EXPANSÃO URBANA E A DESTRUIÇÃO PARCIAL DA SERRA DOS COCAIS	7/27/2023		Não	Não Compareceu à Audiência Pública

32	Maria Amélia D. F. A Leite	Concordou com mais uma audiência, necessidade de controle do expansionamento urbano, discordância das macrozonas, criando incontáveis núcleos urbanos isolados e eliminar as outorgas onerosas. Utilizar áreas industriais ociosas, melhorar prazo das inscrições	7/27/2023	Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos e membro da Câmara Técnica de Plano de Bacias – PCJ	Não	<p>Houve mais de 30 reuniões intersetoriais, diversos representantes de bairros e moradores, além das associações de classe, para se chegar a um denominador comum.</p> <p>Quantos as MDOs e expansão urbana, primeiramente, cumpre destacar que a modificação do plano diretor e zoneamento, visando à expansão controlada da área industrial, não deve ser considerada um "grave retrocesso". O ordenamento territorial busca equilibrar os interesses econômicos com a preservação ambiental, visando ao desenvolvimento sustentável da localidade.</p> <p>A alegação de que a implantação de indústrias resultaria em impactos negativos na paisagem e na comunidade agrícola merece uma análise ponderada. É fundamental respeitar o direito de propriedade e as aspirações de desenvolvimento econômico, sempre assegurando o cumprimento de normativas ambientais rigorosas, que regulamentam a mitigação de potenciais impactos negativos.</p> <p>No tocante ao tráfego de veículos e à poluição decorrente das atividades industriais, é cabível afirmar que os órgãos reguladores possuem a prerrogativa de estabelecer diretrizes que limitem tais efeitos nocivos. A legislação ambiental, aliada aos mecanismos de fiscalização, confere instrumentos para coibir eventuais excessos e garantir a qualidade de vida da comunidade.</p> <p>Quanto à suposta falta de saneamento básico, é imprescindível observar que a implantação de atividades industriais está sujeita a rigorosas avaliações de impacto ambiental, abrangendo, inclusive, a infraestrutura sanitária. A regulamentação vigente, ao prever a necessidade de licenciamento ambiental, resguarda o meio ambiente e a saúde pública.</p> <p>No que tange à qualidade do solo, a pureza das águas e a saúde das nascentes, é válido frisar que o licenciamento ambiental abarca tais aspectos, de forma a assegurar a preservação dos recursos naturais. Os empreendimentos industriais estão sujeitos a estudos minuciosos e à adoção de medidas mitigadoras, a fim de evitar prejuízos irreparáveis ao ecossistema local.</p>
33	Helio Bortoletto Junior	Considerações sobre o não reconhecimento das questões técnicas apresentadas nas PLs e no Relatório da Comissão de Sistematização pós 1ª Audiência Pública, como por exemplo, expansão urbana, Macrozonas de Desenvolvimento Orientado. Solicita uma nova leitura do relatório da entidade de classe.	7/27/2023	Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos	Não	Houve mais de 30 reuniões intersetoriais, diversos representantes de bairros e moradores, além das associações de classe, para se chegar a um denominador comum. Além de serem utilizados o documento técnico do CAEX, Contribuições de entidades e o PDUI.
34	Fabiano Ricardo Fahl	Agradecimentos aos Vereadores por atender a minha manifestação da 1ª Audiência e ponderações pertinentes ao andamento da Revisão Plano Diretor e LUOS. Reclamou dos anexos e compreensão do mapa	7/27/2023		Não	Iremos melhorar para facilitar o entendimento dos mapas
35	Feliph Comuni Tordin	Solicita que seja alterado para MDO4 o trecho de macrozoneamento na região do Macuco.	7/27/2023		Não	Não Compareceu à Audiência Pública
36	Sandro Luiz Freire	SANDRO LUIZ FREIRE, vem representando JOSÉ HILÁRIO SAMMARONE JUNIOR proprietário da Fazenda Veneza. Solicita A ALTERAÇÃO DOS PARÂMETROS PARA TODA A GLEBA COM ÁREA TOTAL 900.572,62 METROS QUADRADOS PARA MACROZONA DE DESENVOLVIMENTO ORIENTADO (MDO3)	7/27/2023		Não	Não Compareceu à Audiência Pública
37	Rodrigo Romão Fonseca	Sugestões de alteração no plano	7/27/2023		Não	Não Compareceu à Audiência Pública
38	Sandra Gerais de Camargo Rangel	A favor da preservação da área da Fonte Sônia e da APA Serra dos Cocais, bem como a confecção do Plano de Manejo desta última que, até hoje, não foi feito e nem está previsto nesta revisão do PD	7/27/2023		Sim	Acatado a realização do plano de Manejo da APA da Serra dos Cocais. A comissão propôs uma emenda para essa questão.

39	Maria Cristina Briani	Pretendo me manifestar sobre aspectos gerais do que foi acolhido e do que não foi acolhido pela Comissão de Sistematização, solicitando: - esclarecimentos sobre as alterações acolhidas nas MDOs - ações de meio ambiente - emenda 49 – isenção de EIV para entidades religiosas - e algumas emendas mantidas pela Comissão de Sistematização. Contra urbanização da Fonte sônia	7/27/2023		Não	Houve mais de 30 reuniões intersectoriais, diversos representantes de bairros e moradores, além das associações de classe, para se chegar a um denominador comum. Além de serem utilizados o documento técnico do CAEX, Contribuições de entidades e o PDUI.
40	Waldemar Paschoal Jr	SOLICITA A INCLUSAO DA AREA DO COUNTRY CLUB NOS PADROES DA LEI DE VILA JA QUE ESTA REGIAO ALGUM TEMPO PERDEU A CARACTERISTICA DE LAZER . CERCADA DE VARIOS CONDOMINIOS PRINCIPALMENTE RUA JOAO DE ANDREA ONDE TENHO MEU IMOVEL DE 13000 M2 DIVISA DOS MUNICIPIOS DE VALINHOS E VINHEDO . A EXPANSAO CONDOMINIAL NESTA REGIAO E EXPONENCIAL	7/27/2023		Não	Não Compareceu à Audiência Pública
41	Eduardo Walker	Gostaria de fazer algumas colocações a respeito das principais vantagens e das possibilidades de desenvolvimento ao longo da Rodovia dos Agricultores. Solicita que o Plano contemple macrodrenagem pela extensão da Rod Dom Pedro I, desassoreamento do Ribeirão Pinheiros e bacias de contenção no local. Irá entregar manifestação por escrito.	7/27/2023		Não	A comissão apresentou emenda relativo ao desassoreamento não so do Ribeirão Pinheiros, como correços e bacias hidrográficas de contenção.
42	Junior Paes Jr	A favor da zona de centralidade	7/27/2023		Não	Acatado parcialmente. Zonas de Centralidades são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias. No caso do bairro Country Club, as ruas Antonio Bento Ferraz e Eunice Baroni são as principais vias corredores e suas arteriais.
43	Gerson Marconi	Questionamentos sobre ZONA DE CENTRALIDADE em Ruas e regiões inadequadas, conforme situação caótica que se apresenta. Exclusão das zonas de centralidade Ariovaldo Antônio Bucatte e Antonio Bento Ferraz. Ambas as ruas devem ser consideradas como Zonas Residenciais de Baixa Densidade e Recuperação de Mananciais (ZRRM). A Avenida Antonio Bento Ferraz é área estratégica de drenagem, função estabelecida na EMENDA N. 41 AO PROJETO DE LEI Nº 185/2022, inciso IX, haja visto os constantes alagamentos no local, indicando total inadequação como zona de centralidade. É uma rua com calçamento para pedestres reduzido, ausência de local para estacionamento, dimensão inferior a estabelecida para via coletora, logo, completamente inadequada para se transformar em zona de centralidade	7/27/2023		Não	Acatado parcialmente. Zonas de Centralidades são porções do território localizadas fora dos eixos de estruturação da transformação urbana destinadas à promoção de atividades típicas de áreas centrais ou de subcentros regionais ou de bairros, em que se pretende promover os usos não residenciais, com densidades construtiva e demográfica baixas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos. Vale lembrar que as zonas corredores são constituídas por lotes localizados nas Zonas Residenciais que são lindeiros a vias com fluxo viário mais intenso. As zonas corredores que constam da proposta foram demarcadas a partir dos corredores existentes, com adição de alguns novos trechos de vias. No caso do bairro Country Club, as ruas Antonio Bento Ferraz e Eunice Baroni são as principais vias corredores e suas arteriais.FA
44	Paulo Sérgio Garcia de Oliveira	Contribuições sobre questões ambientais e hídricas e MDO's.	7/27/2023		Não	Não Compareceu à Audiência Pública
45	Fernando Juliatto	Solicita mudança de zoneamento da área identificada (anexo)	7/27/2023		Sim	Não Compareceu à Audiência Pública
46	Cícero Vieira	Alteração em áreas de zoneamento urbano	7/27/2023		Não	Não Compareceu à Audiência Pública